



Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo				
Circulante	493.268	427.954	497.839	433.732
Caixa e equivalentes de caixa	87.803	55.389	92.383	57.677
Contas a receber de clientes	179.292	158.522	187.918	163.801
Estoques	191.600	177.666	192.292	177.847
Outros	34.573	36.377	25.246	34.407
Não circulante	686.579	525.153	634.509	471.176
Realizável a longo prazo	281.813	241.993	220.405	186.662
Investimentos	678	678	198	198
Imobilizado	387.451	264.424	392.585	265.572
Intangível	16.637	18.058	21.321	18.744
Total do ativo	1.179.847	953.107	1.132.348	904.908

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Passivo				
Circulante	451.419	347.351	460.243	352.485
Não circulante	491.158	413.907	434.825	360.566
Patrimônio líquido atribuídos a controladores	237.270	191.849	237.270	191.849
Capital social realizado	76.565	46.065	76.565	46.065
Ações em tesouraria	-	(2.545)	-	(2.545)
Reserva de lucros	143.749	115.651	143.749	115.651
Ajuste de avaliação patrimonial	16.956	32.678	16.956	32.678
Particip. não controladores	-	-	10	8
Total do passivo e patrimônio líquido	1.179.847	953.107	1.132.348	904.908

Comentário do Desempenho Consolidado 2014

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 357 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentando um crescimento de 18% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 1,2 p.p., mesmo com mercado restritivo. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas a ganho de produtividade e esforços para contenção de gastos - contendo custos, mas mantendo qualidade.

Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 163 milhões no exercício de 2014, sendo 29% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo de maiores investimentos em força de vendas, projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias - Portobello Shop. As vendas CIF (Cost, Insurance and Freight) que representam 1% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 8 milhões, 5% do total das despesas com vendas. As despesas administrativas que totalizaram R\$ 30 milhões, 7% superior em relação a 2013. Os aumentos decorrem principalmente das despesas com contratação de consultorias para sustentação do crescimento da Companhia e a estruturação de novas áreas, como as de gestão e meritocracia e de projetos.

As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 12 milhões referem-se principalmente à provisão de participação de funcionários a ser paga após o final do exercício, ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação completa após cinco anos do reconhecimento inicial), à provisão para contingência judicial, e as despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste respectivamente.

Em virtude do cenário econômico limitado, a Administração também adotou medidas de contenção de despesas operacionais, amparada na decisão de neutralizar ao máximo os eventos que exerceram influência negativa nas metas previstas na fase de planejamento, mas sem comprometer o crescimento da Companhia. Estas medidas tiveram efeito gradualmente ao longo do segundo semestre de 2014.

EBITDA

A Companhia encerra o ano de 2014 com geração de caixa, medida pelo EBITDA, com total de R\$ 176 milhões, com crescimento de 13% sobre o mesmo período de 2013 e margem de 19%. Se os gastos com a nova fábrica do Nordeste forem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 182 milhões em 2014.

Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi R\$ 93 milhões, 3% superior ao exercício de 2013. Este aumento se deve à eficiência de vendas e planejamento tributário dos impostos diretos sobre vendas.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 351 milhões ao fim de dezembro de 2014, o que equivale a 1,99x o EBITDA dos últimos doze meses e a 1,48 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 93 milhões do endividamento quando comparado com 2013, que consequentemente gerou um aumento das despesas financeiras, está relacionada aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 532 milhões, sendo que aproximadamente 34% possuem vencimento no curto prazo e 66% no longo prazo.

O saldo da dívida bancária bruta em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 447 milhões, comparado aos R\$ 293 milhões de 31 de dezembro de 2013.

INVESTIMENTOS

Em 2014 os investimentos em ativos fixos destinados a projetos de crescimento, totalizaram R\$ 155 milhões e referem-se principalmente ao programa de expansão com a construção de uma fábrica no Nordeste, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2015.

Esta fábrica no Nordeste tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões, que serão desembolsados até o fechamento deste 1º Semestre, quando sua produção deve ser iniciada. O Capex deve alcançar R\$ 149 milhões e, em 2015, produção de cerca de 16 milhões m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos, este empreendimento será o motor de uma nova marca, a Pointer.

Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco e três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeceira e Jundiá).

Conselho de Administração

CESAR GOMES JÚNIOR Diretor Presidente	CESAR BASTOS GOMES Presidente	CESAR GOMES JÚNIOR Vice-Presidente (Diretor Presidente)	CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	NILTON TORRES DE BASTOS FILHO Conselheiro
CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA Diretor Vice-Presidente	JOHN SHOJIRO SUZUKI Diretor Financeiro/ Relações com Investidores	MAURO DO VALLE PEREIRA Diretor	MAURÍCIO LEVI Conselheiro (Independente)	PLÍNIO VILLARES MUNETTI Conselheiro (Independente)
			GLAUCO JOSÉ CÔRTE Conselheiro (Independente)	MÁRIO JOSÉ GONZAGA PETRELLI Conselheiro (Independente)
				GERALDO LUCIANO MATTOS JÚNIOR Conselheiro (Independente)
Gladimir Brzezinski - Contador CRC SC 13.729/O-1				
RODRIGO SANCOVSKY Membro efetivo eleito pelos minoritários	MARO MARCOS HADLICH FILHO Membro efetivo eleito pelos majoritários			JORGE MULLER Membro efetivo eleito pelos majoritários

As Demonstrações Financeiras completas examinadas pela KPMG Auditores Independentes estão publicadas nesta data no site www.portobello.com.br/ri e no Diário Oficial de Santa Catarina em 25 de março de 2015.